

GTT EF/MS - SÍNTESE PROVISÓRIA DAS DISCUSSÕES NO XIV CONBRACE
PORTO ALEGRE 2005

1- Introdução: há uma série de documentos produzidos pelo GTT, alguns são síntese de trabalhos em eventos, outros que circulam na lista na internet. Neste documento provisório serão resgatadas algumas idéias antigas e outras novas a respeito de nossa organização interna, bem como serão pontuadas aquelas questões que vêm sendo debatidas entre nós neste Congresso, e que merecem aprofundamento.

Inicialmente, resgatamos o processo de “construção” coletiva do Congresso Sul-brasileiro de CE em Criciúma. Naquela oportunidade, em ação articulada entre representantes do GTT no Sul e as Secretarias de PR, SC e RS, pudemos praticar nosso desejo de organizar um Congresso através de uma série de consultas aos associados dos três estados. Depois de marcada a data e local, enviamos e-mails aos centenas de associados perguntando quais eram seus principais problemas em termos de formação e atuação profissional. Ao recebermos as respostas, fizemos uma redução temática que nos levou ao tema do Congresso: *A Educação Física em Movimentos*. Então, pensamos nas temáticas das mesas e nova consulta foi feita, para identificarmos quais seriam as pessoas que representavam os interesses dos associados para tratarem dos respectivos assuntos.

Nesta experiência, pudemos também aproximar os trabalhos de pesquisa ainda não concluídos ao cotidiano dos GTTs. Quer dizer, os trabalhos em andamento foram apresentados em painéis, que ficaram expostos na cerimônia de abertura e depois afixados e apresentados nas salas dos GTTs. Isto ajudou a retirar o tradicional rótulo de “segunda classe” dos painéis.

Além dos cientistas acadêmicos, tivemos nas mesas pessoas que representam o trabalho com os movimentos sociais, tais como o Pe. Wilson Groo (atua junto a comunidades de morros e periferias de Florianópolis) e Cabuqui (do executivo municipal de Criciúma, Secretaria de Esportes). O primeiro fez uma palestra de encerramento com o companheiro Falcão e o último participou, com o Wilson, de uma reunião em nosso GTT. Participaram desta reunião boa parte dos integrantes do GTT Políticas Públicas, “quebrando” de certa forma as divisões artificiais que os GTTs reforçam. Muita gente avaliou que este foi a melhor atividade de todo o Congresso.

Então, com base nesta experiência, que partiu também da ação de integrantes do GTT Movimentos Sociais na região Sul e das respectivas Secretarias Estaduais, e que foi bem avaliada por representantes da Direção Nacional na época, é possível pensarmos, desde já, que para o próximo Conbrace o GTT Movimentos Sociais possa se responsabilizar por organizar uma consulta a todos os associados, do Brasil e da América Latina, que permita identificação de temas e palestrantes de forma amplamente participativa; e que tenhamos como princípio a inclusão de pesquisadores iniciantes, a partir de critérios que permitam apresentação de experiências e trabalhos não concluídos, através de painéis, ou outras formas que privilegiem a formação científica e política neste espaço privilegiado de formação humana.

SECRETARIA DE JUSTIÇA CIVIL DE ESSAS JURISDIÇÕES
JULGADO SUB No. 4.25.693
RUILO No. 380

Me

2- Queremos nos comprometer também, e para tanto precisaremos da ajuda da Direção Nacional, em realizar pesquisa sobre quais são os principais centros de formação científica de perspectiva crítica da Educação Física, no Brasil e na América Latina, para atendermos ao convite do Prof. Jaime Breilh, conferencista de abertura do XIV Conbrace, referente à implementação de um Observatório Latino Americano de Educação Física, Esportes, Saúde e Movimentos Sociais, que se inicia neste Congresso pelas ações internas de nosso GTT, e que em breve envolverão a todos os que se identificam com essa proposta de luta internacional;

3- Sobre valores das anuidades e Conbrace. Foi sugerida pesquisa em outras sociedades científicas para subsidiar-nos a respeito, bem como a exposição de motivos (análise de conjuntura da EF) para que tenhamos elementos de discussão concreta com a DN;

4- Sobre a escolha de coordenador do GTT, queremos recuperar que, devido a mudança estatutária, nosso GTT quase foi extinto porque não tinha entre seus componentes alguém com o título de doutor. Só para avaliarmos rapidamente as perdas, tivemos 33 trabalhos enviados para pareceres; reunimos quase vinte pareceristas; foram aprovados 23 trabalhos de excelente qualidade; fizemos três mesas, uma com o Prof. Breilh, outra com o Prof. Maurício da Silva, e outra com representantes do Ministério dos Esportes. Nossa sala ficou sempre lotada e o tempo foi sempre muito apertado para tantas discussões. Então, para que possamos respeitar a história de formação desse GTT, que deve ser diferente da história de outros GTT na mesma entidade, gostaríamos de solicitar oficialmente que essa exigência seja revista, pois entre nós já temos muitos mestres e doutorandos que poderão assumir essa responsabilidade de coordenação. Objetivamente, queremos escolher coordenador/a privilegiando critérios que envolvam as qualidades científicas, políticas e pessoais, não invertendo essa ordem de prioridade, no caso, nos obrigando a buscar uma pessoa com titulação, o que pode representar em algumas situações até mesmo falta de legitimidade perante o grupo de "coordenados";

5- Pensamos que o CBCE deva ser um *Centro de Excelência em Formação Humana*, e que cada espaço deva ser pedagógico para formação de nossos profissionais, na direção de tudo o que compreendemos serem as causas fundamentais da luta do povo. Então, gostaríamos que o CBCE pudesse intensificar o esclarecimento sobre as lutas históricas dos trabalhadores contra as reformas – sindical – trabalhista – universitária –, bem como a luta contra a ALCA e contra toda forma de opressão e injustiça, e destruição de nosso planeta, em todos espaços possíveis desta Sociedade Científica; que, portanto, se aprofundem as discussões políticas;

6- Que possamos ter a ousadia de pensar o inusitado, superando as formas já esgotadas do fazer ciência e formação humana acadêmica; queremos mais vida em nossas relações, expressas em cada oportunidade de aprendizado;

7- Queremos então dizer claramente que temos na Educação Física ao menos dois movimentos sociais que precisam ser fortalecidos, com a generosidade dos cientistas mais experientes: um deles, o Movimento dos Estudantes, representa não só uma oportunidade de

Me

formação política para seus integrantes, mas sobretudo uma das últimas trincheiras de resistência crítica no interior das universidades brasileiras. O outro, o Movimento Nacional Contra a Regulamentação, que vem desafiando grupos de poderosos por vezes sem o menor amparo institucional, o que representa multiplicar suas dificuldades;

8- Então, gostaríamos de estabelecer com a nova Direção Nacional uma pauta comum de trabalho que permita o avanço destas causas que são sensíveis a todos nós; que se estabeleçam mais canais de comunicação, e que se reforcem os já existentes. Deixamos claro que lamentamos a ausência de representantes do Movimento Estudantil na Cerimônia de Abertura deste Conbrace. Obviamente, há a necessidade de aperfeiçoarmos a comunicação com nossos estudantes, haja vista que são eles, a princípio, uma das principais motivações de nosso fazer profissional. Neste momento histórico, na realidade das universidades públicas, sem dúvida são muitos dos estudantes que vêm ao Conbrace aqueles que representam nossos mais leais e fortes aliados;

9- Para tanto, gostaríamos também de reivindicar apoio da Direção Nacional, e das Secretarias Estaduais, para que possamos viabilizar um encontro nacional (talvez internacional) de nosso GTT antes da realização dos Conbraces.

10- Para encerrar, gostaríamos de ressaltar um antigo desejo que foi ganhando mais clareza ao longo destes últimos seis anos: o de o CBCE assumir como eixo transversal as pautas de lutas dos Movimentos Sociais brasileiros, o que significa em mudança significativa da função social dos GTTs, Secretarias Estaduais, RBCE, Conbrace, enfim, todas as instâncias de atuação política e científica desta entidade. Então, isto talvez dê sentido ao que recentemente ouvimos na Conferência de Abertura deste Congresso, que se une ao que também aprendemos nas Jornadas Bolivarianas em Florianópolis na última semana. Trata-se de uma reflexão profunda sobre a atual "morte dos intelectuais públicos e o nascimento dos intelectuais acadêmicos". Quer dizer, precisamos resistir a trabalharmos na academia apenas para a própria academia, revertendo nossas melhores energias para os interesses de nosso povo.

Então, não poderemos esquecer de fazer as coisas com alegria; com alegria, a gente trabalha e luta melhor
Coletivo do GTT EF/Movimentos Sociais

- Diálo

- Apoio -> nos limites institucionais

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CIVILIZADAS JURÍDICAS
520 CADERNO DE SUL

MICROFILMADO SOB Nº. 425.693
ROLO Nº. 380

Me